

Câmara Municipal de Salmourão

Rua Prof. Roberto Hottinger, 70 – CEP: 17.720-000 – Tel. (18) 3557-1285

portal: www.salmourao.sp.leg.br e-mail: camara@cmsalmourao.sp.gov.br

Estado de São Paulo

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALMOURÃO, ESTADO DE SÃO PAULO, PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, ANO DE 2017.

Aos treze (13) dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete (2017), às vinte horas (20h), no Plenário da Câmara Municipal de Salmourão, situado na rua Professor Roberto Hottinger, 70, realizou-se a Segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Salmourão, Estado de São Paulo, ano de 2017. Presidida pelo Vereador **LEANDRO DE PAULA** e secretariada pelo primeiro-secretário Vereador Diego Delmore Moreno. Também presentes os Vereadores: Antônio Villas Martins, Eduardo Oliva Fernandes, Fernando Roçato, João Leme dos Santos, Nivaldo Perez Parra, Sônia Cristina Jacon Gabau e Wesley Barbosa. O presidente declarou haver quórum regimental e, sob a Graça de Deus, iniciou a sessão com a leitura da Bíblia Sagrada pelo vereador João Leme dos Santos. Então foi iniciado o **Expediente** e o presidente informou que a ata da 1ª Sessão Ordinária de 2017 foi deixada a disposição dos vereadores nos termos regimentais e que não houve pedido de impugnação. Colocada em votação, a ata foi aprovada por unanimidade (8X0), sem emendas ou ressalvas. A seguir foram apresentados os demais documentos. Expediente recebido do Poder Executivo: 1. Projeto de Lei nº 7, de 10 de março de 2017, que reajusta os salários dos servidores da Prefeitura Municipal em quatro vírgula setenta e seis por cento (4,76%). Após a leitura o projeto foi encaminhado para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação. 2. Projeto de Lei nº 8, de 10 de março de 2017, que autoriza o Poder Executivo Municipal a transportar, com veículos próprios, trabalhadores residentes no município de Salmourão. Após a leitura o projeto foi encaminhado para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação. 3. Ofício nº 96/2017, que responde as indicações apresentadas na última sessão ordinária. 4. Ofício nº 97/2017, que responde ao Requerimento nº 4/2017, da vereadora Sônia Cristina Jacon Gabau. 5. Ofício nº 98/2017, que responde ao Requerimento nº 5/2017, da vereadora Sônia Cristina Jacon Gabau. 6. Ofício nº 99/2017, que responde ao Requerimento nº 8/2017, do vereador Antônio Villas Martins. 7. Ofício nº 107/2017, que responde ao Requerimento nº 6/2017, da vereadora Sônia Cristina Jacon Gabau. 8. Ofício nº 108/2017, que responde ao Ofício nº 28/2017, do vereador Nivaldo Perez Parra. Expediente da Câmara: 1. Projeto de Lei nº 9, de 10 de março de 2017, da Mesa Diretora, que reajusta os salários dos servidores da Câmara Municipal de Salmourão em quatro vírgula setenta e seis por cento (4,76%). 2. Projeto de Emenda nº 1 (modificativa), do vereador Fernando Roçato, que alteração o art. 1º e 3º do Projeto de Lei nº 5, de 2017. Após a leitura a emenda foi colocada em discussão. O vereador Eduardo Oliva Fernandes se colocou favorável a emenda. O presidente disse que o índice de quatro vírgula setenta e seis por cento (4,76%) para aumento dos servidores da câmara foi decidido pela Mesa Diretora, pois é o mesmo índice usado pela prefeitura, não acha justo que seja diferente. Disse que todos sabem que a câmara é uma instituição própria, porém, não somos vereadores de apenas quatro (4) funcionários, mas sim de duzentos e cinquenta e cinco (255) funcionários, muitos deles com salário base mínimo e que há muito tempo não tem um aumento. Também se posicionou contra a emenda, explicou que não tem nada contra os quatro (4) funcionários, dos quais depende e que são excelentes profissionais, porém, não pode deixar de olhar para os duzentos e cinquenta e cinco (255) funcionários que estão a oito (8) anos sem aumento de ticket e, como vereador, acredita que estes funcionários merecem ser tratados com respeito. Explicou que durante a campanha o prefeito prometeu dobrar o valor do ticket alimentação, porém, trata-se de um plano de governo que pode ser feito até o último ano de mandato. Disse que mais de cinquenta por cento (50%) dos funcionários tem baixos salários e empréstimos consignados o que mostra que a situação é precária. Finalizou pedindo que os vereadores estudem com carinho a aprovação desta emenda, pois, com ela a diferença entre o ticket da câmara e da prefeitura será muito grande. Disse que a câmara tem autonomia própria, mas os vereadores devem ter consciência que trabalham para todos os funcionários. A vereadora Sônia Cristina Jacon Gabau disse que não

Câmara Municipal de Salmourão

Rua Prof. Roberto Hottinger, 70 – CEP: 17.720-000 – Tel. (18) 3557-1285

portal: www.salmourao.sp.leg.br e-mail: camara@cmsalmourao.sp.gov.br

Estado de São Paulo

concorda com parte do pronunciamento do presidente, pois, os professores, por mérito, receberam sete vírgula sessenta e quatro por cento (7,64%) e é pouco ainda, já o salário mínimo foi de seis vírgula quarenta e sete por cento (6,47%). Questionou o motivo dos demais funcionários não merecerem um índice de aumento que os valorize. Questionou também onde irão parar os salários dos funcionários se continuarem recebendo índices de quatro (4) vírgula alguma coisa ou três (3) por cento. Disse que se não há condições de dar o aumento ao salário que o valor seja reposto através do vale alimentação. Disse ainda que quando foi feita a proposta na campanha, no plano de governo, será que naquela época o prefeito não deveria ter analisado o orçamento e, agora, o discurso muda e é igual o do presidente, que são só três (3) meses de administração e que o ticket pode ser dobrado até o fim do mandato, isso para funcionários que estão sem aumento no ticket há oito (8) anos, então, cadê o cumprimento do plano de governo. Disse que respeita a opinião do presidente, porém discorda totalmente deste discurso e que o índice proposto, de quatro vírgula setenta e seis por cento (4,76%), é muito pequeno. O presidente disse que um plano de governo funciona deste jeito e que agora é necessário analisar a situação do município, que não se pode trabalhar com suposição, pois, trata-se de dinheiro público. Disse também que existem funcionários da prefeitura achando que o aumento do ticket é para eles. A vereadora Sônia disse que temos funcionários competentes e que os vereadores sempre deram os aumentos que lhes são de direito, porém, seu questionamento é sobre o plano de governo que não está sendo cumprido. O vereador Fernando disse que o impacto de sua emenda será pequeno e que os funcionários da câmara não podem pagar pelos oito (8) anos de falta de reajuste dos outros funcionários públicos. O vereador João Leme disse que todos tem sua opinião e estas devem ser respeitadas e se posicionou contra a emenda. O vereador Diego Delmore disse que leu uma matéria sobre a crise econômica do país, que está quase vencida, mas que ainda é necessário cuidado. Disse que é favorável aos duzentos reais (R\$ 200,00) e que depois os vereadores podem aumentar mais. Disse também que a câmara é uma coisa e a prefeitura é outra, mas, acredita que do jeito que está fica bom para todos. O vereador Antônio Villas explicou aos presentes que o valor atual do ticket dos servidores é de cento e sessenta reais (R\$ 160,00). Não houve mais uso da palavra. Colocada em votação a emenda foi rejeitado por cinco votos a quatro (5X4), foram contrários os vereadores: Diego Delmore Moreno, João Leme dos Santos, Leandro de Paula, Nivaldo Perez Parra e Wesley Barbosa. 3. Emenda nº 3 (modificativa), da Comissão Permanente de Planejamento, Uso, Ocupação, Parcelamento de Solo, Saúde, Educação, Cultura, Lazer, Turismo, Obras e Serviços Público, que altera a tabela constante do art. 1º do Projeto de Lei nº 4, de 2017, a pedido do Prefeito Municipal. A emenda foi colocada em discussão. O vereador Eduardo Oliva Fernandes se colocou favorável a emenda, pois, o aumento foi pedido pelo prefeito e será importante para os velhinhos de moram na Casa da Esperança. O presidente se colocou favorável ao projeto. Disse que sabe que o valor é pequeno mas é o valor possível, algo que foi discutido com os representantes da Casa da Esperança. Disse também que a câmara apoiará tudo o que vier para a melhoria da qualidade de atendimento dos cidadãos. O vereador Diego Delmore se colocou favorável a emenda e disse que a Casa da Esperança precisa do apoio da Câmara e que tudo o que vier nesta finalidade terá apoio. Disse que a instituição presta um serviço importante e cuida muito bem dos velhinhos. O vereadora Sônia Jacon Gabau também se posicionou favorável a emenda. Disse que foi procurada pelo Sr. Mário Xavier, da diretoria da Casa da Esperança, para discutir sobre este assunto. Disse também que tudo que vier para a Câmara nesta intenção terá o seu apoio. O vereador João Leme parabenizou a diretoria da Casa da Esperança Emil Wirth, pessoas que trabalham de forma voluntária em benefício de outras pessoas. Trata-se de uma instituição que cuida bem dos idosos e que terá sempre o seu apoio. O vereador Fernando se posicionou favorável a emenda e lembrou que o repasse de recursos a Casa da Esperança e a outras entidades já era feito na administração passada e que existem leis nesta Câmara, em vigor, que já autorizam este repasse. Disse também que a Casa da Esperança presta um grande serviço e que hoje conta com dez (10) moradores fixos o que gera uma despesa enorme e

Câmara Municipal de Salmourão

Rua Prof. Roberto Hottinger, 70 – CEP: 17.720-000 – Tel. (18) 3557-1285

portal: www.salmourao.sp.leg.br e-mail: camara@cmsalmourao.sp.gov.br

Estado de São Paulo

que o valor a ser repassado é irrisório em relação ao serviço prestado. Não houve mais uso da palavra. Colocada em votação a emenda foi aprovada por unanimidade e o presidente solicitou a Comissão de Constituição, Justiça e Redação para confeccionar a nova redação do projeto. 4. Requerimento nº 9/2017, do vereador Antônio Villas Martins, que solicita informação ao Poder Executivo sobre obras paradas no município e sobre loteamentos particulares existentes no município. O requerimento foi aprovado por unanimidade (8X0). 5. Requerimento nº 10/2017, da vereadora Sônia Cristina Gabau, que solicita informação sobre a legislação utilizada para o trabalho voluntário no município. 6. Indicações apresentadas: Indicações do vereador Leandro de Paula: Indicação nº 19/2017, que sugere ao prefeito municipal a concessão de folga e de gratificação de aniversário a ser paga aos servidores públicos, em pecúnia, uma vez ao ano no mês de seus respectivos aniversários. Indicação nº 20/2017, que sugere ao prefeito municipal a que seja feita uma reforma no centro de lazer de Salmourão (piscinas públicas), também que seja formada uma comissão para administração deste centro e que as mensalidades e diárias arrecadas sejam utilizadas para melhorias no local. Indicação nº 21/2017, que sugere ao prefeito municipal que sejam adquiridos uniformes para as crianças matriculadas na educação municipal. Vereador João Leme dos Santos: Indicação nº 22/2017, que sugere ao prefeito municipal que sejam consertadas as tampas de bueiros da cidade. Vereador Diego Delmore Moreno: Indicação nº 23/2017, que sugere ao prefeito municipal a contratação ou disponibilização de um educador físico para a Casa da Esperança Emil Wirth. Vereador Fernando Roçato: Indicação nº 24/2017, que sugere ao prefeito municipal a instalação de abrigos em pontos de ônibus de transporte coletivo urbano, em especial nos locais de saída de alunos como na Escola Stela Boer Maioli, na creche municipal, e no Projeto Espaço Amigo. Indicação nº 25/2017, que sugere ao prefeito municipal a instalação de ar condicionado do velório municipal. Indicação nº 26/2017, que sugere ao prefeito municipal a execução de manutenção e limpeza dos climatizadores instalados na Escola Municipal Stela Boer Maioli. Vereador Antônio Villas Martins: Indicação nº 27/2017, que sugere ao prefeito municipal a colocação em funcionamento do aparelho de raio x odontológico do Centro de Saúde. Em seguida a presidência da sessão foi passada ao vice-presidente, vereador Wesley Barbosa. 7. Requerimento de Moção nº 1/2017, do vereador Leandro de Paula, que repudia as alterações da previdência rural. O requerimento foi aprovado por unanimidade (8X0). A presidência da sessão retornou ao Presidente da Câmara. 8. Ofício da contabilidade da Câmara que passa aos vereadores os balancetes da Câmara dos meses de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017. Expediente de outras instituições: 9. Ofício nº 245/2017, do Tribunal de Contas, que encaminha sentença do Processo TC-290/018/13. O presidente deixou todos os documentos lidos a disposição dos vereadores e a palavra livre para pronunciamentos do expediente. Não houve uso da palavra. Foi encerrado o expediente e suspensa por quinze (15) minutos. Após o intervalo foi iniciada a **Ordem do Dia** para apreciação de dois (2) itens, sendo: 1. Projeto de Lei nº 4, de 2017, do Poder Executivo, que autoriza repasse de subvenção a Santa Casa de Misericórdia de Osvaldo Cruz, a Casa da Esperança Emil Wirth e a Apae de Adamantina, em nova redação. 2. Projeto de Lei nº 5, de 2017, dos vereadores Antônio Villas Martins e Sônia Cristina Jacon Gabau, que reajusta o valor do ticket alimentação dos servidores da Câmara para duzentos reais (R\$ 200,00). O presidente solicitou a leitura da nova redação do Projeto de Lei nº 4 e informação sobre os pareceres. Após a leitura e sendo todos os pareceres favoráveis, o projeto foi colocado em discussão. O presidente se posicionou favorável ao projeto, pois, trata-se de um projeto importante para as entidades que prestam serviço para a comunidade. Falou também de uma reunião que teve, em companhia com os vereadores Diego e Fernando, com o provedor da Santa Casa para discutir sobre o valor de repasse que será no total de quarenta mil reais (R\$ 40.000,00) mais dez por cento (10%) para 13º salário. Disse que em anos anteriores havia um acordo para transferir quarenta mil reais (R\$ 40.000,00), mas a prefeitura só enviava vinte mil reais R\$ 20.000,00 e não sabia que com isso a população estava perdendo porque alguns procedimentos não eram realizados. Disse também que pôde ver no provedor uma pessoa muito seria, honesta e

Câmara Municipal de Salmourão

Rua Prof. Roberto Hottinger, 70 – CEP: 17.720-000 – Tel. (18) 3557-1285

portal: www.salmourao.sp.leg.br e-mail: camara@cmsalmourao.sp.gov.br

Estado de São Paulo

responsável e que garantiu que o atendimento será bom, com respaldo da prefeitura e pagamentos em dia. Disse ainda que é necessário que o Centro de Saúde dê atendimento aqui em Salmourão e que na Santa Casa sejam feitos os procedimentos mais importantes e de pronto socorro. O vereador Fernando Roçato disse que a reclamação de Salmourão é com o atendimento em pronto socorro porque os pacientes eram mandados de volta sem internação. Explicou que existe um acordo entre o provedor e o prefeito para que o repasse, até junho, seja de trinta mil reais (R\$ 30.000,00) e que depois deste prazo será feito um estudo sobre a necessidade ou não de aumentar para quarenta mil reais (R\$ 40.000,00) mais dez por cento (10%) para 13º salário. Disse que a preocupação é que o atendimento seja bem prestado e que o paciente não seja feito de gangorra e morra no caminho. O vereador Diego Delmore disse que foi importante conhecer melhor a Santa Casa e que é função do vereador saber como está sendo o atendimento. O vereador João Leme parabenizou os vereadores que foram até a Santa Casa; disse que por causa de horário não pode participar. O vereador Fernando Roçato explicou que existe um TAC junto a promotoria de Osvaldo Cruz, em que foi fixado o valor que Salmourão deve transferir para a manutenção do pronto socorro, ou seja, trata-se de uma ordem judicial. Não houve mais quem quisesse discutir. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade (8X0). Em seguida foi feita a leitura do Projeto de Lei nº 5. Após a leitura, com todos os pareceres favoráveis, o projeto foi colocado em discussão. Não houve o uso da palavra. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade (8X0). Terminada a pauta, foi encerrada a Ordem do Dia e iniciada a **Explicação Pessoal** para o pronunciamento dos vereadores inscritos: A vereadora **Sônia Cristina Jacon Gabau** apoiou os discursos e as matérias apresentadas pelos vereadores. Disse que o trabalho voluntário é muito importante para o município, porém, sem uma normatização a prefeitura poderá sofrer ações trabalhistas futuras, isso numa prefeitura que já sofre tanto com precatórios. Disse que é importante que a prefeitura regularize essa situação. Agradeceu o convite para ir a Santa Casa e explicou que não pôde ir devido ao seu horário de trabalho. Disse também que é necessário valorizar o funcionário público; lembrou que o magistério teve seu aumento, que foi justo por um árduo trabalho; quem recebe o mínimo teve seis vírgula quarenta e sete por cento (6,47%) que é pouco, pois, é muito difícil um pai de família viver com um salário mínimo. Explicou que outros funcionários não tiveram nenhum destes aumentos e questionou o porquê destes serem discriminados, tanto os da prefeitura quanto da câmara. Disse que respeita a opinião de todos, mas tem a sua opinião e este é o momento de falar. Falou sobre a resposta que recebeu sobre seu pedido de aumento do ticket dos funcionários da prefeitura, onde o prefeito alega que o aumento não está previsto no orçamento e explicou que o vereador faz os pedidos mas é o prefeito que tem o poder da “caneta”. Disse ser contra o aumento de quatro vírgula setenta e seis por cento (4,76%) proposto pela prefeitura, pois, não valoriza os funcionários e explicou que a diferença entre este índice e o do salário mínimo não é grande. Lembrou que durante o debate político da última campanha o prefeito dizia ao candidato Édis que ele já havia tido oito (8) anos e não precisaria de mais quatro (4), mas seu marido, Édis, nunca foi prefeito e sim vice-prefeito, alguém que poderia até opinar, porém, quem tem o poder de fazer é o prefeito. Lembrou também que no plano de governo do prefeito está a promessa de aumento do ticket alimentação e que tudo isso foi usado contra o candidato Édis na política. Disse também que o Sr. Édis sempre atendeu com carinho a população em sua função de secretário administrativo e não como vice-prefeito. Disse também que não tem problema em parabenizar o prefeito pelas boas coisas que fizer, como o aumento de repasse para a Santa Casa e a implantação do Sistema SESI de Ensino, porém, não aceita este discurso de funcionários que estavam aqui no mandato passado e pregavam uma coisa e agora pregam outra. Disse que é dever dos vereadores fiscalizar a folha de pagamento; Explicou que não é contra o pagamento de horas extras a quem as faz, até houve abuso no passado, porém, hoje existe diferença de salário de mil e quinhentos reais (R\$ 1.500,00) sem explicação e o prefeito vem dizer que não pode dar cem reais (R\$ 100,00) de aumento no ticket. Professor com diferença de salário de seiscentos (600), setecentos (700), sem explicação, sem nenhuma portaria. Disse que o

Câmara Municipal de Salmourão

Rua Prof. Roberto Hottinger, 70 – CEP: 17.720-000 – Tel. (18) 3557-1285

portal: www.salmourao.sp.leg.br e-mail: camara@cmsalmourao.sp.gov.br

Estado de São Paulo

prefeito gritou por mudança e usou isso na campanha e agora? Pediu o apoio dos vereadores para resolver a questão e questionou porque o prefeito não tira tudo isso e faz uma reestruturação de cargos e carreiras como será feita no magistério. Disse que seu marido recebeu horas extras, porém, as fazia e, até hoje, trabalha fora de hora, as vezes sem receber nada e sem se recusar. Disse que é necessário fiscalizar o que não está dando certo e, porque não, retirar toda essa lambança. Disse que existem coisas na folha que são justas e merecidas, já outras são abusivas. Sugeriu que o prefeito marque uma reunião com os vereadores e retire esses abusos, pois, durante a campanha gritou por mudança e prometeu que em seu mandato isso não aconteceria. Disse novamente que é necessário valorizar os funcionários e que usar índices tão diferentes é uma descriminação. Pediu ao presidente que leve ao prefeito seu pedido e que sua fala fique registrada em ata, pois, os funcionários não podem esperar até o último ano de mandato para receber mais cem reais (R\$ 100,00) de ticket. Disse que solicitou as licitações feitas neste ano e a prefeitura respondeu que são muitas cópias e que a vereadora deveria ir até lá ver, porém, não tem profundo conhecimento na área e, assim, precisa dos documentos na câmara para que alguém a ajude a analisá-los. Parabenizou o presidente pela indicação dos uniformes escolares e explicou que no ano passado foi um trabalhão conseguir os uniformes, mas, em uma parceria entre câmara e prefeitura eles foram entregues no meio do ano. Parabenizou também todos os vereadores pelas indicações apresentadas, todas pelo bem da população. O presidente prorrogou a sessão por mais vinte (20) minutos. O vereador **Leandro de Paula** disse que o índice de quatro vírgula setenta e seis por cento (4,76%) do Projeto de Lei nº 9 não foi inventado pelo presidente, sabe que é um valor baixo, porém, é um valor de acordo com a inflação. Disse que veio do executivo um projeto, que foi lido e será discutido. Disse ainda que sua preocupação e que se trata de sua primeira legislatura e que em conversa com os funcionários estes indicaram os três índices (4,76%, 6,47%, 7,64%). Disse que a prefeitura está respeitando os valores, mas, concorda que o valor é baixo. Disse que já passou da hora de melhorar a situação dos funcionários da prefeitura, tão sofridos, trabalhadores e honestos. Sobre o índice, explicou que ligou para os membros da mesa diretora e que tem uma linha de pensamento de que são vereadores de toda a população e que é necessário retirar este rótulo de que a câmara deve ganhar mais. Disse que é necessário ver os dois lados a moeda e dar sugestões ao prefeito para que está situação mude, pois, precisam do funcionário público, desde o gari até o professor ou médico. Disse que o índice de quatro vírgula setenta e seis (4,76%) foi um consenso entre os membros da mesa e questionou como ficaria a câmara perante a comunidade do funcionalismo público da prefeitura de Salmourão. Disse que a câmara está fazendo o mínimo, poderia dar mais porque tem recursos, mas, recursos entre aspas, pois, o orçamento de 2017 é o mesmo de 2016 e não foram estudadas as variáveis de aumento de vereadores, funcionários e ticket alimentação. Disse que não era vereador e que este ano quer que todos os vereadores participem do orçamento para 2018. Disse que é importante passar isso aos vereadores, pois, talvez alguns não saibam disso. Falou sobre sua indicação para a melhoria do centro de lazer (piscinas) e deixá-lo mais digno para a comunidade, inclusive com a criação de uma diretoria. Falou também sobre seu pedido de abono de aniversário e que o prefeito tem autonomia para colocar o valor que for possível e se não for possível que seja concedido folga ao servidor em seu aniversário, com estipulação de regras para o benefício, normas de gestão como nas empresas privadas. Disse que a prefeitura tem excelentes funcionários, porém, existe uma minoria que estraga os demais, se acham donos do setor, faltam quando querem, não se justificam. Disse que é necessário colocar ordem para que a população receba a mudança que quer. Falou sobre os uniformes escolares, que devem ser de qualidade, que existem muitas crianças carentes e que, se houver recursos, a câmara poderá ajudar como no ano passado. Sugeriu a compra de um conjunto legal de uniforme, com camiseta, short e até agasalho. Disse que esteve em Flora Rica com os vereadores Diego e Fernando e foram recebidos pelo Deputado Cássio Navarro; que muitas vezes não é convidado para os eventos e sim vai como “entrão”, no lugar de ficar na rua ouvindo suposições, vai afundo saber das coisas. Disse que foi procurado por uma moradora desesperada

Câmara Municipal de Salmourão

Rua Prof. Roberto Hottinger, 70 – CEP: 17.720-000 – Tel. (18) 3557-1285

portal: www.salmourao.sp.leg.br e-mail: camara@cmsalmourao.sp.gov.br

Estado de São Paulo

porque a prefeitura realizaria o corte de energia de sua residência, pois, todos sabem que algumas famílias usam energia elétrica da prefeitura. Nesta ocasião foi até o local e constatou que três (3) famílias usam energia da prefeitura já há dezoito (18) anos, o que não é correto, porém, deve haver compreensão, são famílias que precisam, com baixa renda e que não são culpadas por um erro da administração. Disse também que houve uma conversa com as famílias, que elas não querem ficar usando a energia da prefeitura, mas, precisam de um apoio agora e não tem condições de colocar um padrão de energia. Agradeceu a atitude louvável do executivo que dará apoio a estas famílias com a instalação dos padrões de energia necessários. Disse que a prefeitura também está cortando a energia de estabelecimentos comerciais, atitude que acha louvável e que tem seu total apoio. Falou sobre problemas na travessa F e que já conversou com o prefeito sobre o assunto. Falou sobre a alegria da participação dos atletas de Salmourão em uma competição de atletismo que acompanhou e reforçou a necessidade de apoio a eles. Ao final agradeceu pela participação de todos. O vereador **Diego Delmore Moreno** agradeceu a presença de todos e que a mudança começou sim pela participação de pessoas da câmara, porém, trata-se de um processo longo e que precisa de paciência. Disse que conseguiu junto a SPLeituras um kit de livros para biblioteca pública com trezentos (300) livros e que já foram recebidos. Acredita que o papel do vereador é buscar recursos junto ao governo, junto a deputados para ajudar a administração. Sobre o ticket da câmara, acredita que tudo deve ser feito a seu tempo e que se não deu agora, no futuro poderá ser dado, pois, os funcionários merecem, trabalham, são coerentes, educados e atendem muito bem a população. Parabenizou todos os funcionários da prefeitura e da câmara pelo trabalho que fazem. Pediu ao prefeito que faça um aumento progressivo, agora quatro vírgula setena e seis (4,76), que futuramente aumente mais um pouco e já vá pensando no ticket, pois, agora não se está cobrando, porém, no futuro haverá cobrança. Disse que é necessário valorizar o funcionário, porém, é necessário ter paciência. Apoiou as indicações apresentadas em especial a da piscina pública, com melhorias e a criação de uma diretoria. Disse ainda que esteve na obra da Creche Escola e ficou abismado com o tamanho da obra e que Salmourão nunca teve uma obra daquele tamanho; explicou que as obras foram reiniciadas e que espera que seja terminada logo, pois, será muito útil a população. Parabenizou a administração passada por ter conseguido a obra e a administração atual por tê-la abraçado. Falou de detalhes da obra a cerca de sua beleza e acessibilidade. Falou também do atletismo de Salmourão e que ficou impressionado com a força de vontade dos jovens. Falou ainda da falta de acompanhamento destes atletas por parte da prefeitura, bem como, de necessária melhoria da equipe de apoio, inclusive para primeiros socorros. Agradeceu pelo lanche, porém, acredita que daria para dar um lanche melhor e individualizado. Pediu a criação de uma comissão municipal de esportes para melhorar o esporte municipal. Ao final agradeceu a todos. O vereador **Wesley Barbosa** agradeceu a presença de todos, inclusive os internautas. Apoiou as indicações e os requerimentos apresentados, que são muito importantes para acompanhar a administração com transparência. Sobre o Projeto de Lei nº 8, que trata da regularização do transporte de trabalhadores, acredita que é importante e que graças a Deus a cidade de Osvaldo Cruz tem aberto as portas para os trabalhadores de Salmourão e o prefeito quer apenas regularizar algo que já acontece e deixar aberta a possibilidade de terceirizar o serviço caso a prefeitura não consiga fazê-lo. Disse que por três (3) vezes o prefeito esteve com a diretoria da empresa Atílio Natal, participou das reuniões como funcionário da empresa, onde foram passados alguns orçamentos para análise de viabilidade. Disse que, como vereador, sempre será favorável a projetos deste tipo, pois, se trata de cerca de duzentos (200) empregos diretos. Sobre o Projeto de Lei nº 7, ele vai para a comissão e lá será analisado e até modificado por emenda; sobre o índice de quatro vírgula setenta e seis (4,76%) acha que é pouco e, não pode afirmar, mas tem quase certeza de que no orçamento aprovado no ano passado existe previsão de reajuste de até seis por cento (6%). Disse que, caso caiba alguma emenda, não se furtará de apresentá-la e que pode até questionar o prefeito sobre onde se embasou para chegar a este aumento de somente quatro vírgula setenta e seis (4,76%). Disse que é um

Câmara Municipal de Salmourão

Rua Prof. Roberto Hottinger, 70 – CEP: 17.720-000 – Tel. (18) 3557-1285

portal: www.salmourao.sp.leg.br e-mail: camara@cmsalmourao.sp.gov.br

Estado de São Paulo

projeto que precisa ser estudado com mais cautela e não como tem feito sua excelência, o presidente da comissão de Constituição, que quando não é um projeto polêmico, mesmo por telefone emitimos pareceres. Pediu que neste projeto o presidente da comissão, seguindo o Regimento Interno da Câmara, marque a data e reúna a comissão e, talvez, até chamar os demais vereadores para tentar valorizar os servidores. Disse que, citando algo que já falou em várias sessões passadas, acha um absurdo o piso baixo que hoje é pago a um motorista de ônibus na prefeitura, considerando as exigências da categoria, cursos que lhes são cobrados e a responsabilidade de transportar vidas. É muito pouco aos motoristas um piso comparável a um (1) salário mínimo, não desmerecendo as demais categorias, mas sim priorizando a responsabilidade que este servidor possui, pois, em caso de acidente o motorista é o primeiro a ser condenado perante a lei. Disse que é momento de buscar ao máximo valorizar os servidores públicos que não foram contemplados por aumentos neste ano. Disse também que haverá eleição para presidência da Assembleia Legislativa de São Paulo e que a tendência é que seja eleito o Deputado Cauê Macris o que será uma grande alegria, pois, o tem representado em Salmourão, inclusive com parcerias importantes em legislaturas passadas e já encaminhadas para este mandato, independentes de quem seja o prefeito. Acredita que está eleição pode facilitar o envio dos recursos solicitados. Finalizou agradecendo a presença, desejando uma boa noite e pedindo a graça de Deus sobre os presentes. O vereador **Antônio Villas Martins** desejou uma boa noite e agradeceu a presença de todos. Falou que na sessão de hoje houve muitas discussões sobre o índice de aumento, sobre o ticket, sobre a igualdade entre funcionários; disse que fez uma indicação para aumentar o valor do ticket dos funcionários da prefeitura e recebeu a resposta de que não há recursos. Explicou que a situação é difícil e que os funcionários precisam saber que existe uma grande discriminação entre os funcionários, não são muitos, mas, o prefeito aponta um ou outro funcionário e concede diferenças de salário de mil e quinhentos (1.500) para este, novecentos (900) para esse, oitocentos (800) para aquele. Disse que isso é injusto e que é importante administrar para todos. Disse que os vereadores tem a obrigação de fiscalizar, foram eleitos para isso e a população precisa ter conhecimento disto. Não havendo mais a tratar o presidente comunicou que a próxima sessão ordinária será realizada em 27 de março, declarou encerrada a sessão e solicitou a leitura da Bíblia Sagrada. E, para constar, foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada pelo presidente, pelo primeiro-secretário e demais membros da Mesa Diretora desta Câmara Municipal. Sala das Sessões, em 13 de março de 2017.

LEANDRO DE PAULA
Presidente

DIEGO DELMORE MORENO
Primeiro-secretário

WESLEY BARBOSA
Vice-Presidente

FERNANDO ROÇATO
Segundo-secretário